



Ao longo das reuniões iniciais, o Comitê deparou-se diante das seguintes questões: como coordenar tais ações, com vistas à sua efetividade, se as mesmas são pulverizadas aleatoriamente, sem critérios claros de alocação de recursos? E ainda: como reduzir as onerosas ações emergenciais que ocorrem anualmente, de forma que o problema do acesso à água possa ser resolvido de forma definitiva?

Para que isso fosse possível, a realização de um diagnóstico do uso e disponibilidade de recursos hídricos que contemplasse todos os municípios afetados pela estiagem foi considerada crucial para o planejamento de quaisquer ações na região, de forma a apontar para alternativas de regularização do abastecimento de água, preservação, recuperação e uso sustentável dos recursos hídricos.

Além disso, tais alternativas devem partir tanto de um prognóstico técnico, quanto da participação e envolvimento das comunidades que residem nas localidades pesquisadas na proposição de soluções para a convivência com a seca, uma vez que é indispensável assegurar as condições de acompanhamento e participação das populações locais na implantação do Projeto.

O Sistema de Informações será uma ferramenta essencial para a elaboração de um plano de ação para a convivência com a seca em Minas Gerais, uma vez que o mesmo permitirá o conhecimento da realidade de cada município afetado e permitirá identificar qual a alternativa mais adequada para cada localidade.

Com isso, busca-se o estabelecimento de uma nova estrutura de atuação dos entes envolvidos com a questão hídrica na região considerada, em que as políticas públicas sejam efetivamente voltadas à solução definitiva dos problemas decorrentes, fortalecendo e firmando a região como viável do ponto de vista sócio-econômico.

Tal é a relevância da gestão integrada voltada à minimização dos efeitos da seca mineira que esse escopo foi incorporado às prioridades da agenda pública, de forma que, em 2009, as ações de convivência com a seca serão convertidas em Programa Estruturador, sendo o Sistema de Informações de Convivência com a Seca o seu eixo norteador.

Tendo isso em vista, o Sistema de Informações permitirá a potencialização de esforços, a definição de critérios técnicos, tudo sob monitoramento intensivo, fatores de fundamental importância para a criação de pré-condições para a regularidade do abastecimento de água, para o desenvolvimento da região e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.



Objetivo Geral

Identificar dados e informações necessários à segurança hídrica e à minimização dos efeitos da estiagem nos municípios dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e do Norte de Minas Gerais, de forma a fornecer subsídios técnicos e orientações programáticas aos órgãos e entidades públicas e privadas na definição de diretrizes, políticas e estratégias de alocação de recursos na região.

Objetivos Específicos

- Levantar informações em campo relacionadas a parâmetros relativos à disponibilidade e ao uso de recursos hídricos, por meio da aplicação de formulários estruturados, com acompanhamento das comunidades locais;
- Levantar informações em campo para a caracterização de ecossistemas, com enfoque nas áreas de recarga de aquíferos como bases para uso e preservação de recursos hídricos;
- Implementar um sistema de informações integrado de armazenamento e gerenciamento de dados, para subsidiar a elaboração de projetos relacionados à gestão dos recursos hídricos;
- Apresentar um Portifólio de Soluções destinadas a garantir a regularidade do abastecimento de água e a preservar os recursos hídricos;
- Constituir uma Biblioteca de Projetos à disposição de quaisquer instituições públicas, privadas e da sociedade civil.



Público Alvo

O Sistema de Informações de Convivência com a Seca estará disponível num portal *on line* para livre consulta de quaisquer órgãos públicos, instituições privadas e sociedade civil, interessados ou envolvidos na problemática da seca do Norte e Nordeste de Minas Gerais.

Beneficiados

O Sistema de Informações fornecerá informações destinadas à formulação de políticas públicas de convivência com a seca, a serem implementadas em comunidades rurais pertencentes aos municípios dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e do Norte de Minas.

Resultados Esperados

Espera-se, com o Sistema de Informações de Convivência com a Seca, um amplo conhecimento da realidade dos municípios quanto à disponibilidade de recursos hídricos, às potencialidades de captação, armazenamento e distribuição de água e às possibilidades de melhoria da qualidade e quantidade de água na região.

Ao envolver as comunidades no levantamento e na proposição de alternativas, serão fornecidas informações sobre as reais demandas dos municípios orientadas para ações efetivas. Estas informações nortearão a elaboração do Portifólio de Soluções e a composição, posteriormente, da Biblioteca de Projetos, uma vez que o levantamento de campo fornecerá subsídios à elaboração de projetos relacionados à gestão dos recursos hídricos.

O Sistema de Informações será pautado no princípio de que os dados levantados serão transformados em informações adequadas à tomada de decisões, permitindo a atuação compartilhada entre os diversos órgãos e entidades envolvidos na problemática da seca, assim como o monitoramento sistemático e atualizado de intervenções e de recursos aplicados nos municípios afetados pela estiagem prolongada pertencentes aos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e ao Norte de Minas, melhorando a gestão dos recursos empregados e a conseqüente redução de ações emergenciais.



Metodologia

Para a execução do projeto, serão seguidos os seguintes passos:

1. Elaboração, por parte da Contratada, do Plano de Trabalho e do Cronograma de Atividades, apresentando a metodologia a ser aplicada no desenvolvimento das atividades e os produtos, com vistas ao cumprimento do plano. Integrará o documento o quadro de planejamento das atividades, contendo a identificação das metas a serem executadas, as tarefas correspondentes a cada atividade, as fases de execução, os responsáveis e envolvidos na execução das referidas tarefas, além do cronograma de execução. O Plano de Trabalho e o Cronograma de Atividades serão apresentados ao Comitê Gestor da Convivência com a Seca ou Comissão designada para aprovação técnica;
2. Levantamento de informações em campo, por meio da aplicação de um Formulário Estruturado, que contempla os seguintes parâmetros: abastecimento de água, saneamento básico, existência e condições de funcionamento dos poços tubulares profundos, situação dos recursos hídricos, áreas propícias para construção de barramentos, captação pluvial e potencialidade socioeconômica. Os trabalhos de campo serão orientados e coordenados por Comissão constituída por representantes de órgãos do Comitê, sobretudo por técnicos da COPASA. Será aplicado o Formulário Estruturado em 2029 comunidades rurais da região, que possuem menos de 200 habitantes. No campo do Formulário que abrange o prognóstico, será incorporada a metodologia "Diagnóstico Rápido Participativo – DRP", por meio da qual será viabilizada a participação das comunidades durante os levantamentos e na proposição de soluções;
3. Caracterização de Ecossistemas: áreas de recarga de aquíferos (freáticos, meio fraturado e meio granular), áreas de preservação permanente, bem como potencialidades, limitações e aptidões dos ecossistemas. Os trabalhos serão orientados e coordenados pela EMATER-MG, cuja metodologia será transferida às equipes de campo. Os produtos desta etapa são: relatório técnico intertemático por município (considerando os temas Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Climatologia e Hidrologia superficial); cartas temáticas (Geologia, Geomorfologia, Pedologia e Hidrologia superficial); e carta integrada em unidades de paisagens. Será enfatizada a integração entre os temas, culminando com a caracterização das unidades ambientais, com enfoque nas áreas de recarga de aquíferos como bases para uso e preservação das respectivas funções de recarga e como instrumento básico para a maximização do aproveitamento das águas pluviais;

